



NOME:		
DATA:	TRABALHO DE RECUPERAÇÃO – 1º TRI	
TURMA:	DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA	
PROFESSOR (A): JOSI FERREIRA	NOTA:	
ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:		

TEXTO I

MUDANÇA

Na planície avermelhada, os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano, sombrio, cambaio, o aio a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

[...]

A catinga estendia-se de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

[...]

E a viagem prosseguiu mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.

[...]

As manchas dos juazeiros tornaram a aparecer, Fabiano aligeirou o passo, esqueceu a fome, a canseira e os ferimentos.

(Graciliano Ramos. *Vidas secas*.)

Questão 01. Considere o fragmento retirado do texto:

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se.

a) Quantas orações constituem o período acima? Justifique sua resposta.

b) O período é simples ou composto? Justifique.

Questão 02. Considere o fragmento do texto:

O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

a) Identifique o sujeito e o predicado.

b) Classifique o sujeito e justifique sua resposta.

c) Justifique o emprego do verbo “iam” na 3ª pessoa do plural.

Questão 03. Leia este fragmento retirado da obra Vidas Secas de Graciliano Ramos:

O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

É correto afirmar que nesse texto os modificadores do sujeito da oração em destaque são:

- a) o, altos, negro, fazia.
- b) o, altos, urubus, voo.
- c) o, negro, dos urubus.
- d) voo, dos urubus, altos.

Questão 04. No fragmento retirado do texto:

Os juazeiros alargavam duas manchas verdes **na planície avermelhada.**

O modificador do verbo “alargavam” transmite circunstância de:

- a) causa.
- b) meio.
- c) instrumento.
- d) lugar.

Questão 05. No fragmento: “Fabiano **aligeirou** o passo, esqueceu a fome, a canseira e os ferimentos.”

A palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) acelerou
- b) apressou
- c) suavizou
- d) adiantou

Questão 06. Considere o fragmento:

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano, sombrio, cambaio, o aio a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro.

Reescreva o trecho, organizando os termos das orações em **ordem direta**.

Questão 07. Nas frases transcritas do texto “MUDANÇA”, identifique os verbos, classifique-o quanto à predicação, e seus respectivos complementos verbais em objeto direto ou objeto indireto, caso tenham:

a) Os juazeiros alargavam duas manchas verdes.

b) Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se.

c) O voo negro dos urubus fazia círculos altos.

d) Fabiano se esqueceu da fome, da canseira e dos ferimentos.

Questão 08. A partir da leitura do último parágrafo do texto, é possível inferir que Fabiano:

- a) resignou-se diante da realidade que o cercava.
- b) revoltou-se com a triste vida que levava.
- c) perturbou-se em relação aos problemas da vida.
- d) rebelou-se com as adversidades em sua volta.

Texto II**SAIBA QUEM É MALALA YOUSAFZAI, A PAQUISTANESA QUE DESAFIOU OS TALIBÁS**

Ela foi baleada na cabeça aos 15 anos por defender a educação feminina. É a mais jovem ganhadora do prêmio Nobel.

A paquistanesa Malala Yousafzai, ganhadora do Nobel da Paz de 2014 junto com o indiano Kailash Satyarthi, não conquistou sua notoriedade de maneira fácil. A jovem se tornou conhecida ao mundo após ser baleada na cabeça por talibãs ao sair da escola, quando tinha 15 anos

O ataque aconteceu no dia 9 de outubro de 2012. Malala seguia em um ônibus escolar. Seu crime foi se destacar entre as mulheres e lutar pela educação das meninas e adolescentes no Paquistão – um país dominado pelos talibãs, que são contrários à educação feminina.

No Vale de Swat, no noroeste do país profundamente conservador, onde muitas vezes se espera que as mulheres fiquem em casa para cozinhar e criar os filhos, as autoridades afirmam que apenas metade das meninas frequentam a escola [...].

Malala cresceu e nasceu nesse contexto. No início de sua infância, a situação ainda era melhor, com a educação das meninas sendo realizada sem muito questionamento. Nos anos 2000, entretanto, a influência do talibã se tornou cada vez maior, até que o grupo dominou a região, em 2007.

Em 2008, o líder talibã local emitiu uma determinação exigindo que todas as escolas interrompessem as aulas dadas às meninas por um mês. Na época, ela tinha 11 anos. Seu pai, que era dono da escola onde ela estudava, e sempre incentivou sua educação, pediu ajuda aos militares locais para permanecer dando aulas às meninas. Entretanto, a situação era tensa.

Naquela época, um jornalista local da BBC perguntou ao pai de Malala se alguns jovens estariam dispostos a falar sobre sua visão do problema. Foi quando a menina começou a escrever um blog, "Diário de uma Estudante Paquistanesa", no qual falava sobre sua paixão pelos estudos e as dificuldades enfrentadas no Paquistão sob domínio do talibã.

O blog era escrito sob um pseudônimo, mas logo se tornou conhecido. E Malala não tinha receios em falar em público sobre sua defesa da educação feminina.

Os posts para a BBC duraram apenas alguns meses, mas deram notoriedade à menina. Ela deu entrevistas a diversos canais de TV e jornais, participou de um documentário e foi indicada ao Prêmio Internacional da Paz da Infância em 2011. Na época, ela não ganhou – mas foi laureada com o mesmo prêmio em 2013

A família de Malala sabia dos riscos – mas eles imaginavam que caso houvesse um ataque, o alvo seria o pai da menina, Ziauddin Yousafzai, um ativista educacional conhecido na região.

Quando houve o ataque, a situação já estava mais calma – os talibãs já haviam perdido o controle do Vale do Swat para o exército, em 2009. Por isso, o tiro levado pela menina foi ainda mais chocante.

No dia 9 de outubro, Malala deixou sua escola e seguiu para o ônibus que a levava para casa. Posteriormente, ela contou ter achado estranho o fato de as ruas estarem vazias. Pouco depois, dois jovens subiram no ônibus, perguntaram por ela e dispararam. Além de Malala, outras duas meninas também foram baleadas.

A menina foi socorrida e levada de helicóptero para o hospital militar de Peshawar. Relatos da época apontam que Malala ainda ficou consciente, apesar do tiro ter atingido sua cabeça, mas que se mostrava confusa.

Sua condição piorou, e ela precisou passar por uma cirurgia. O caso passou a ser acompanhado por todo o mundo, e o próprio governo do Paquistão passou a ter mais atenção. Um grupo de médicos britânicos que estava no país foi convidado para avaliar a situação de Malala, e sugeriram que a menina fosse transferida para Birmingham, onde receberia tratamento e teria mais chances de se recuperar.

A chegada de Malala ao Reino Unido aconteceu seis dias após o ataque. Ela foi mantida em coma induzido, e quando despertou, dez dias depois, logo demonstrou estar consciente, procurando questionar onde estava e o que havia ocorrido, mesmo estando entubada e não podendo falar.

A jovem ainda passou por uma segunda cirurgia, e sua recuperação foi surpreendente, segundo os médicos. Havia riscos de sequelas cognitivas e problemas na fala e no raciocínio, mas Malala escapou do ocorrido sem problemas.

A jovem teve alta apenas em janeiro e continuou o tratamento na Inglaterra, onde passou a viver com sua família. [...]

Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/10/saiba-quem-e-malala-yousafzai-paquistanesa-que-ganhou-nobel.html>. Acesso em 20/06/2024

Questão 09. Assinale a alternativa CORRETA quanto ao que se depreende das informações presentes no texto.

- A) Antes de sofrer um atentado, Malala conseguiu prestígio social.
- B) A família de Malala não se sentia alvo dos ataques dos talibãs.
- C) A educação feminina no Paquistão é questionada por toda a população local.
- D) Atualmente, no Paquistão, existe uma igualdade de direitos entre homens e mulheres.

Questão 10. Com relação às ideias apresentadas no texto, NÃO é possível inferir que

- A) Malala recebeu ajuda de médicos europeus após o ataque dos talibãs.
- B) durante o período em que escreveu o blog, Malala não escondeu sua identidade.
- C) militares paquistaneses foram aliados do pai de Malala
- D) Ziauddin Yousafzai, pai de Malala, é defensor do direito à educação.

Questão 11. No trecho “Em 2008, o líder talibã local **emitiu** uma determinação exigindo que todas as escolas interrompessem as aulas dadas às meninas por um mês”, o verbo “emitir” pode ser substituído sem alteração de sentido por

- A) desvendou.
- B) ocultou.
- C) divulgou.
- D) omitiu.

Questão 12. No trecho: “Malala escapou **do ocorrido sem problemas**”. O termo em destaque é classificado sintaticamente como:

- a) objeto direto
- b) objeto indireto
- c) núcleo do sujeito
- d) objeto direto e indireto.

Questão 13. No fragmento: “A menina foi levada **de helicóptero** para o hospital militar de Peshawar”. O termo em destaque é um modificador verbal e transmite circunstância de:

- a) instrumento
- b) meio
- c) companhia
- d) lugar